

**Ata da 29ª Reunião da COGEF**

**3 e 4 de dezembro de 2015**

**São Paulo SP**

**PARTICIPANTES: (ANEXO 1: Relação de Participantes)**

**Representantes dos Estados na COGEF, com direito a voto.**

* **Presentes (20)**: AC, AL, BA, CE, ES, MA, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SP e TO.
* **Ausentes (7)**: AM, AP, DF, GO, MG, PB e SE

**Representantes de outros órgãos na COGEF, sem direito a voto:**

* **Presentes (6):** BID, SE/MF, ESAF, CIAT, ENCAT e GEFIN
* **Ausentes (6):** SE/CONFAZ, RFB, STN, PGFN, SEAIN e GDFAZ.

**Anfitriões da SEFAZ SP:** Renato Villela, Secretário de Estado da Fazenda do Estado de São Paulo e Evandro Luiz Alpoim Freire, Coordenador PROFISCO/SP.

1º DIA

**3 de dezembro de 2015**

1. **Abertura da Reunião e boas vindas**

**Composição da Mesa: Renato Villela**, Secretário de Estado da Fazenda do Estado de São Paulo; **Luiz Palmeira**, Representante da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda; **José Barroso Tostes** **Neto**, Especialista Líder em Gestão Fiscal e Municipal do BID e **Evandro Luiz Alpoim Freire**, Coordenador Geral do PROFISCO/SP.

**Hino Nacional:** Execução pelo Coral da SEFAZ SP, Maestro Paulo Maron.

**Evandro Luiz Alpoim Freire, Coordenador Geral do PROFISCO/SP,** agradeceu a presença dos representantes das Secretarias de Fazenda e de Finanças dos respectivos Estados. Em seguida, comentou tópicos da agenda que devem ser analisados pelos estados. Destacou alguns temas que serão apresentados pela Equipe de São Paulo, dentre eles a “Pré-BEC” e outros assuntos de Tecnologia da Informação.

**José Tostes, Especialista Líder em Gestão Fiscal e Municipal do BID,** cumprimentou os integrantes da mesa, ressaltou a satisfação de participar da reunião da COGEF e, também, comentou alguns itens da agenda. Ressaltou que a COGEF tem como atuação todas as áreas pois possui função transversal, papel de integração das administrações fazendárias estaduais, compartilhamento de experiência e desenvolvimento de soluções. Comentou sobre o cenário nacional de nível de receitas em queda, fazendo com que os Estados caminhem para um cenário de desequilíbrio. Destacou que a solução para este problema é a continuidade da modernização da gestão fazendária, medida indispensável para a melhoria do país. Comentou sobre o trabalho de maturidade e de indicadores. Reforçou que o PROFISCO iniciou sua preparação na crise de 2008. Informou que o Marco de Referência do PROFISCO II está em fase de análise junto ao Ministério da Fazenda.

**Luiz Palmeira, Representante da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda** informou que no momento os três níveis de governo estão passando por dificuldades. Assim, precisamos reavaliar posicionamentos e produtos no âmbito dos Projetos. Portanto, é o momento de unir e pensar em produtos que realmente irão apresentar resultados para as Administrações Fazendárias. Desejou trabalhos profícuos e positivos.

**Emanoel Moreira, Presidente da COGEF,** agradeceu a acolhida do Estado de São Paulo e desejou uma reunião produtiva e com resultados. Ressaltou que as inovações implantadas, no âmbito da COGEF, fizeram a diferença na busca da estabilidade das contas estaduais, pois mesmo com todos os percalços, as fazendas públicas terminam o ano com vitórias, uma delas é a consolidação do projeto Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica NFCe. Para 2016, o desafio será manter os gastos controlados, melhorar a arrecadação e aumentar o investimento. Destacou que o contencioso é uma excelente ferramenta de avaliação das ações fiscais, além de ser um meio dos contribuintes oferecerem *feedback* ao Fisco. Agradeceu a equipe de São Paulo pela acolhida da COGEF.

**Renato Villela, Secretário de Estado da Fazenda do Estado de São Paulo** agradeceu a oportunidade de organizar esta reunião, comentou que participou da concepção da COGEF e do PROFISCO em 2007/2008. Destacou que a COGEF tem a importância de objetivar esforços em diferentes áreas e ressaltou a fala do Ministério da Fazenda no sentido de que o momento é de focar em produtos que contribuam para a melhoria do gasto público.

1. **O Espaço de Trabalho Corporativo (ETC): Produtividade e Gestão do Conhecimento. (Anexos 2 e 3)**

**Fábio Assunção Bognolesi (SEFAZ SP)** apresentou a experiência da Secretaria de Fazenda de São Paulo em Gestão do Conhecimento (GC). Informou que por meio dos recursos do financiamento do PROFISCO foi possível aprimorar e estimular o projeto de GC na SEFAZ SP. Destacou algumas premissas e características do projeto, o mesmo foi contemplado em 24 meses, com 2 coordenadorias e dividido em 3 etapas. Em seguida, comentou algumas particularidades do projeto Portal “Saber Fazer”. Comentou etapas do Projeto. Maiores detalhes sobre o tema estão na apresentação anexa. Contatos: [dge@fazenda.sp.gov.br](mailto:dge@fazenda.sp.gov.br), (11)3243 2351.

**Alexandre Palmeira Mendonça (Diretor do Departamento DTI)** apresentou o Espaço de Trabalho Corporativo (ETC), no âmbito da SEFAZ/SP, por meio do sistema *Share Point*. O ambiente é baseado em sítios (locais virtuais) específicos denominados Espaço de Trabalho, que centralizam informações e tarefas de forma dinâmica e organizada. Muitos espaços são voltados para a Gestão do Conhecimento de uma área ou de uma atividade.

Serviços: compartilhamento de documentos, calendários, fórum de discussão, fluxos de trabalhos, formulários digitais e notícias.

1. **Revisão de Processos – A experiência do Departamento de Controle e Auditoria (DCA) no desenho da auditoria eletrônica para o controle interno do Estado. (Anexo 4)**

**Álvaro Augusto de Moraes Pereira (Diretor do Departamento de Gestão Estratégica da SEFAZ SP)** apresentou o tema da Gestão de Processo, no âmbito da SEFAZ SP, destacou os benefícios por meio da transformação e inovação na forma como as organizações trabalham. Informou que a maior dificuldade é que cada área realiza a gestão de processo à sua maneira e em alguns casos não é possível ver a contribuição do processo para o todo. Apresentou as principais etapas da metodologia de Gestão de Processos: Reunião Inicial e Definição do Escopo, Plano de Trabalho, fluxos e Manuais, Validação e Publicação.

**Wiliam Lopes Pipolo (Diretor do Centro de Controle de Qualidade DCA-SP)** apresentou algumas atividades realizadas no Departamento de Controle e Avaliação da SEFAZ SP. Destacou as ações de controle, análise e avaliação de despesas e custos públicos, apoio ao Sistema Estadual de Controladoria, Controle de Entidades do Terceiro Setor e Assessoria ao Gabinete do Secretário da Fazenda. Ilustrou os benefícios da implantação da sistematização do Controle Interno da SEFAZ SP: eliminação do processo em papel, armazenamento de papéis de trabalho de forma eletrônica, organização e estruturação de dados, melhoria eletrônica compartilhamento, disseminação e proteção do conhecimento do DCA.

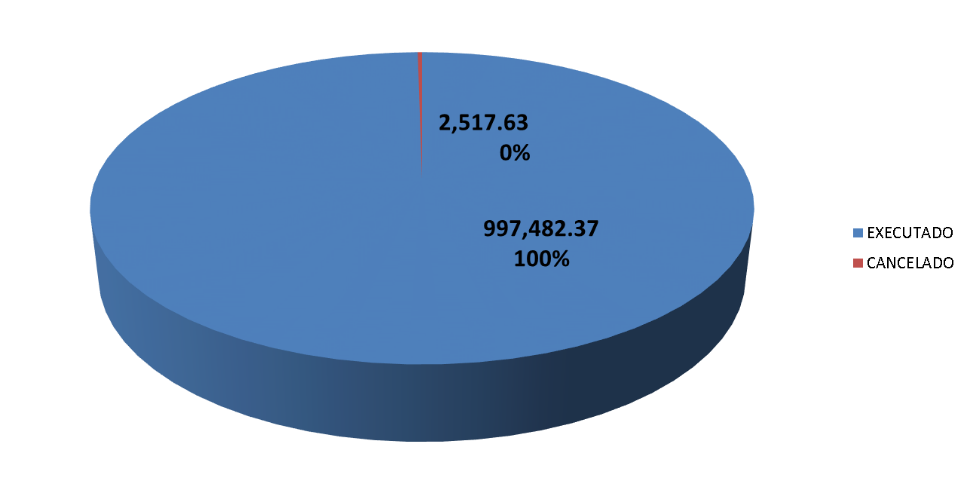
Contatos: [dge@fazenda.sp.gov.br](mailto:dge@fazenda.sp.gov.br) e [dca@fazenda.sp.gov.br](mailto:dca@fazenda.sp.gov.br).

**Evandro Freire (SP)** informou que estas duas apresentações chamam a atenção das Secretarias para a importância de se revisar os processos em cada uma das Secretarias de Fazenda.

1. **Pauta BID: Programas e Cooperação Técnica (Anexo 5)**

**José Tostes, Cristina Mac Dowell e Ana Dezolt (Especialistas do BID)** apresentaram a análise da execução da Linha de Crédito CCLIP PROFISCO e a avaliação da Cooperação Técnica PRODEV. E ainda, comentaram sobre a preparação do PROFISCO II e proposta de nova CT, o Modelo de Maturidade e Desempenho da Gestão Fiscal, a Rede de Descentralização e Gestão Fiscal Subnacional, a Revista Eletrônica e Compras Públicas.

O Relatório de Avaliação da CT PRODEV está em fase de consolidação, até o final do ano teremos uma versão para comentários.

**Balanço Financeiro da CT PRODEV COGEF (Encerrada)**

**Execução da Linha de Crédito PROFISCO**

* **Projetos Finalizados e com Boa Execução:** MG, PA, PE, PI, MS, SC, CE, SP, RS, MA, RN, RJ e RO.
* **Projetos Regulares:** ES, PB, TO, GO, AL, SE, BA, MT, PR, PMINF
* **Projetos Não Assinados:** AP, DF, RR, AM, AC

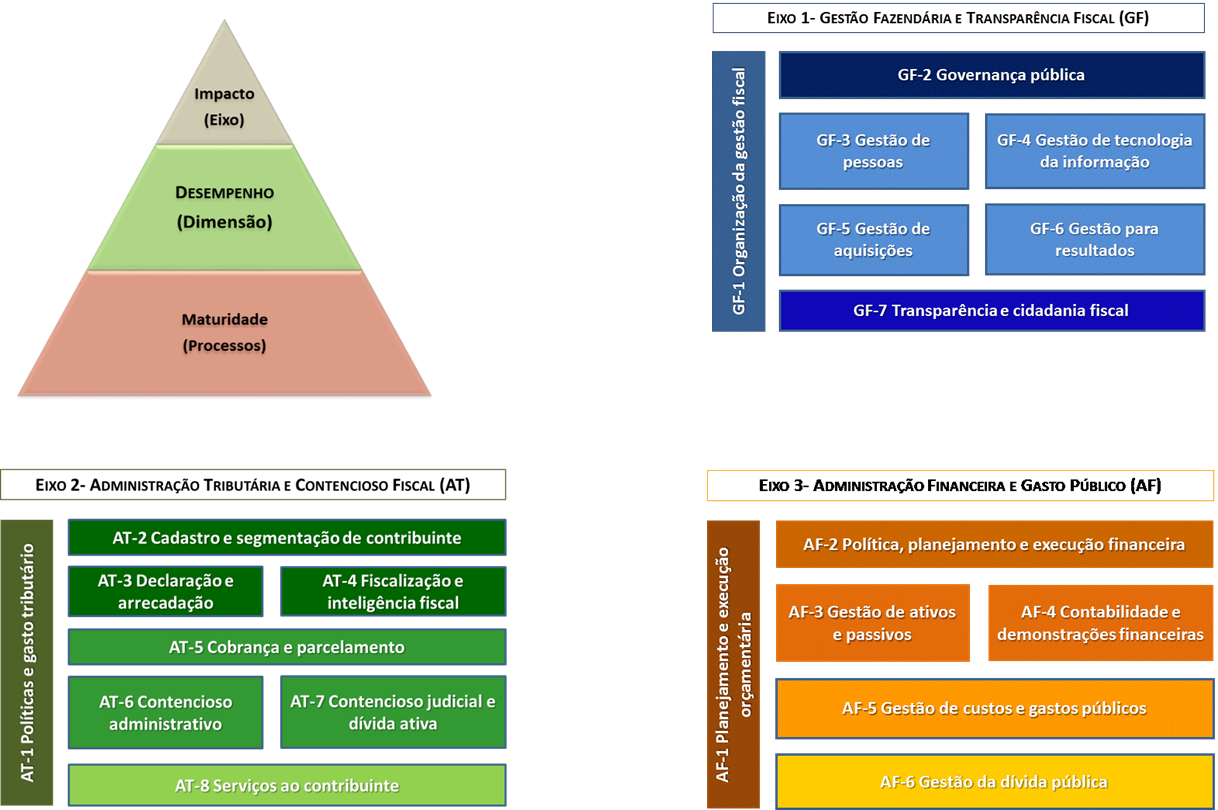
**Percentual de Desembolsos da CCLIP PROFISCO:**

* Projetos assinados: 62%
* Incluindo projetos não assinados: 52%

**Marco de Referência do PROFISCO II:**  Em fase de análise pelo Ministério da Fazenda para definição dos produtos obrigatórios e posterior autorização para início da preparação dos projetos

**Atualização da Pesquisa WEB sobre Produtos Emblemáticos e acréscimo da pesquisa de Produtos Inovadores:** 24 Estados responderam o questionário (Faltam **Alagoas, DF e Paraíba**) - Em fase de análise dos resultados

**Marco Conceitual dos Indicadores de Gestão Fiscal (MD-GFIS)**



Sobre a **Red de Descentralización y Gestión Fiscal Subnacional,** Cristina informou que a COGEF poderá apoiar a execução desta CT, disseminando os seus conhecimentos. A Cooperação Técnica tem como objetivopromover e intercambiar conhecimentos, experiências e inovação em processos de descentralização e gestão pública fiscal subnacional, mediante a criação de uma Rede como espaço articulador regional de diálogo técnico.

**Deliberação: Revista Eletrônica** – A COGEF irá criar um grupo para avançar neste tema, utilizando as contribuições dos Estados para a produção de textos sobre os produtos inovadores e emblemáticos do PROFISCO e posterior publicação no site do CONFAZ. **Myrthes (MA)** irá liderar este tema na COGEF.

**Ana Dezolt** apresentou o Diagnóstico e a Estratégia de Fortalecimento dos **Modelos de** **Compras Estaduais**. Modelo colaborativo de construção e desenvolvimento do projeto com grupo multidisciplinar: BID, ENAP, ESAF, CONSAD, CONSEPLAN, GEFIN, CONFAZ e PUBLIX.

* Seminário: 24 e 25 /02/2016, provavelmente em Manaus – AM.

**Haroldo Vieira** (Analista de Operações) comentou sobre o **Credenciamento dos** **Sistemas de Compras dos Estados. Cristina Mac Dowell** pediu aos estados que avaliassem seus sistemas e procurassem apoio do Banco para viabilizar o credenciamento de seus respectivos Sistemas, visando acelerar a execução do PROFISCO.

**Marcio Verdi, Coordenador do CIAT,** agradeceu o apoio dos estados ao CIAT, ressaltou a importância das Redes e do PROFISCO pois possuem a missão de transformar cooperação em coordenação, além de ser um programa que permite a evolução de todos os Estados.

**Eudaldo Almeida, Coordenador do ENCAT,** ressaltou a importância da Administração Tributária, Gestão Financeira e da COGEF trabalharem juntos.

**Celia Carvalho (GEFIN)** ressaltou a importância do PROFISCO II e da articulação dos Grupos Temáticos para o aprimoramento das Fazendas Estaduais e modernização fiscal do país.

1. **Iniciativas da Escola Fazendária (Fazesp) para o desenvolvimento de competências dos servidores da SEFAZ. MBA desenvolvido em parceria com o IEF. (Anexos 6 e 7)**

**Fabio Augusto dos Santos (Diretor da Escola Fazendária do Estado de SP - FAZESP)** apresentou as ações de capacitação da Fazesp SP visando o aprimoramento das competências dos servidores fazendários.

**Eventos Externos:**

* Complementar a formação dos servidores e divulgar trabalhos desenvolvidos pela SEFAZ.

**Pós Graduação**

* Complementar a formação dos servidores de acordo com as políticas de capacitação da SEFAZ e desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho de suas atividades.

**Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Escola**

* Complementar a formação dos servidores de acordo com as políticas de capacitação da SEFAZ e desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho de suas atividades.

**José Eduardo de Paula Saran (Agente Fiscal de Rendas do Estado de SP)** apresentou o Programa Modular Internacional em Fazenda Pública, Gestão e Administração Tributária **(“*Maestria Tributaria*”).** O curso é a distância, com módulo presencial no encerramento. As turmas são de 30 alunos.

Formação acadêmica de alto nível em matéria de organização, planejamento e gestão tributária, incorporando as tendências e as melhores práticas neste campo, tudo com um enfoque aplicado e a partir de uma perspectiva comparada internacional.

* Pós-graduação ***lato sensu*** (“Especialização/MBA”)
* Duração: cerca de 16 meses e carga horária 1.500 horas
* Custo por aluno: **€ 6.000,00** (seis mil euros, redução de 39% em relação à 1ª Edição, pelas economias de escala)
* **Gestores ou assessores que desempenham funções importantes** no âmbito da Administração Tributária das Secretarias de Fazenda ou colaboradores que tenham potencial para desempenhá-las no futuro. Devem ser, **preferencialmente, auditores tributários.**

Além da Maestria Tributária o IEF também oferece curso em Administração Financeira.

1. **O novo modelo de atendimento ao público da SEFAZ (Anexo 8)**

**Gislaine Fodra e Lucia Akiko Matumoto (CAT/DEAT/SEFFAZ SP)** apresentaram o novo modelo de atendimento ao público da SEFAZ SP. Os principais desafios para viabilização da melhoria no atendimento dos serviços ofertados ao público foram: melhorar a utilização da mão de obra disponível, reduzir o tempo de espera, padronizar os procedimentos de atendimento, capacitar os atendentes, sistematizar e ampliar os assuntos pela central de relacionamento multimídia, monitorar e analisar os processos de atendimento, informatizar o atendimento e avaliar a satisfação do usuário. Em seguida, comentou sobre as particularidades do Sistema de Gestão do Atendimento (SGA), o Manual do Atendente e Guia do Usuário e sobre o Projeto Centrais multisserviços. Maiores detalhes sobre o tema estão na apresentação anexa.

2º DIA

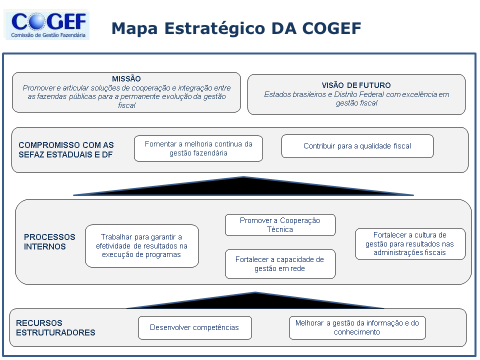
**4 de dezembro 2015**

**Emanoel (Presidente)** iniciou os trabalhos do dia revisando a agenda de atividades.

1. **Planejamento Estratégico da COGEF/2015: Revisão e Status das Ações do Planejamento. (Anexo 9)**

**Emanoel Moreira** (Presidente da COGEF) e **Mona Lygia Rego de Carvalho (Vice Presidente da COGEF)** repassaram o Planejamento Estratégico da COGEF por meio da revisão das ações do mesmo.

**MAPA ESTRATÉGICO DA COGEF:**



**Deliberações:**

* A Plenária da COGEF aprovou a divisão do Planejamento da COGEF sob três perspectivas: Compromisso com as SEFAZ Estaduais e DF, Processos Internos e Recursos Estruturantes. Também, foi sugerida a criação de objetivos estratégicos para cada perspectiva.
* Apresentar, na próxima reunião da COGEF, o modelo proposto para a Estrutura e Funcionamento das UCPs. **(Ana Dezolt, Especialista BID).**
* Apresentar, na próxima reunião da COGEF, resultado de pesquisa com os Estados para verificar qual a estratégia da COGEF para aumentar as parcerias com as redes internacionais. (**Myrthes Frota MA).**
* Apresentar iniciativas para a COGEF participar ativamente da *Red de Descentralización y Gestión Fiscal Subnacional*. **(Tostes, Cristina e Myrthes Frota MA)**
* Incluir nas ações de **capacitação** as duas Maestrias em Administração Tributária e Administração Financeira.
* Realizar em 2016 reuniões conjuntas (Estados, Municípios e União) com a Rede COGEP.
* Apresentar na próxima reunião o tema da Avaliação da Maturidade em Gestão para Resultados.

1. **Phoenix: o novo ambiente analítico do Fisco Paranaense. (Anexo 10)**

**Glauco Oscar Ferraro Pires, Auditor Fiscal do Paraná,** apresentou no novo ambiente analítico do Fisco Paranaense. A Secretaria da Fazenda do Paraná desencadeou uma série de projetos na área de Tecnologia da Informação voltados especificamente para a questão da análise de dados. O programa “Phoenix” compreende três grandes projetos: a implantação de um novo e avançado D*ata warehouse* (armazém de dados), a criação de um ambiente de *business intelligence* (para data discovery, consultas ad-hoc, relatórios gerenciais e análises preditivas) e o desenvolvimento de um sistema de auditoria fiscal. Foi ilustrado o Fisco paranaense antes dessa renovação tecnológica e a situação que motivou a criação do “Phoenix”. Foi explanado a situação atual dos trabalhos de desenvolvimento e implementações de áreas de assunto em nosso novo ambiente analítico, em especial quanto a análises massivas sobre dados de documentos fiscais eletrônicos e de escrituração fiscal digital.

Contato: [glauco@sefa.pr.gov.br](mailto:glauco@sefa.pr.gov.br)

1. **Sistema Integrado de Suprimentos (SIS) – O processo de aquisições e contratações em meio digital. (Anexo 11)**

**Maria de Fátima Alves Ferreira, Coordenadora de Compras Eletrônicas SEFAZ SP**, apresentou alguns detalhes sobre aBolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP que tem como objetivo negociação de preço de bens e serviços adquiridos pela Administração Pública, por meio de procedimentos eletrônicos.

Em seguida, apresentou o Sistema Integrado de Suprimentos (SIS) que é uma plataforma digital de tramitação de processos, desenvolvida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em conjunto com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP. Seu objetivo é agilizar processos de compras, por meio da inserção ao ambiente eletrônico da fase interna de licitação, isto é, aquela que precede a entrada do processo na Bolsa Eletrônica de Compras (BEC/SP).

Contato: [mfferreira@fazenda.sp.gov.br](mailto:mfferreira@fazenda.sp.gov.br)

1. **Curso de Formação aos servidores das UCPs e UEMs. (Anexo 12)**

**Carlos Henrique de Azevedo Moreira, Diretor da ESAF**, apresentou a proposta de estrutura dos cursos a serem ofertados pela ESAF.

**Características:**

* Não há pré-requisitos para participação
* Poderão ser designados servidores diferentes para cada módulo, considerando-se sua responsabilidade específica dentro das UCPs ou UCMs
* Ao final de cada módulo será fornecido certificado de participação
* Conteúdo gerencial será disponibilizado em ambiente virtual por meio de Programa de Desenvolvimento de Gestores (plataforma MINDQUEST)

**Cursos Semipresenciais:** R$ 114.900,00 (3 Turmas, 35 Participantes por turma)

Módulo I – 40 Horas (Presenciais)

* Normas E Procedimentos Para Obtenção De Financiamentos De Organismos Internacionais

Módulo II– 40 Horas (Ead)

* Gerenciamento De Projetos

Módulo III – 40 Horas (Presenciais)

* Gestão De Contratos E Compras Com Recursos Externos
* Gestão Financeira De Programas De Modernização

**Curso à distância:** R$ 220.100,00 (2 Turmas – 53 Participantes por turma)

1 Módulo em ambiente de aprendizagem virtual - MINDQUEST

Abertura do Curso (Presencial) 16 Horas-Aula

* Apresentação Do Curso
* Integração Entre Os Participantes
* Palestras Gerenciais

Módulo I - 40 Horas-Aula

* As Normas E Procedimentos Para Obtenção De Financiamentos Junto A Organismos Internacionais: Principais Características

Módulo II- 40 Horas-Aula

* Gerenciamento De Projetos

Módulo III - 40 Horas-Aula

* Gestão De Contratos E Compras Com Recursos Externos
* Gestão Financeira De Programas De Modernização

Encerramento do Curso (Presencial) 16 Horas-Aula

* Alinhamento Dos Entendimentos Sobre Assuntos Abordados Durante O Curso
* Simulação De Projetos De Modernização Com Financiamento Externo.

**Deliberações:**

* A Plenária da COGEF optou pela modalidade Semipresencial.
* A SE/MF informou que poderá utilizar recursos do PNAFM para estruturar os cursos e as Secretarias de Fazenda iriam apenas custear os custos de deslocamento dos respectivos participantes.

1. **Processo de Gerenciamento de Serviços de TI. (Anexo 13)**

**Alexandre Palmeira Mendonça (Diretor do Departamento de TI SEFAZ SP) e Andrea Segreto (Consultora de Gestão de Processo)** apresentaram a evolução, as lições aprendidas e os resultados práticos do Processo de Gerenciamento dos Serviços de TI, no âmbito da SEFAZ SP.

**Dificuldades Enfrentadas**

* *Consultoria de Processo:* 
  + Dificuldades em entregar processos customizados / adequados à cultura e realidade da SEFAZ/SP (atraso - onda 3);
  + Rescisão de contrato (atraso - onda 3).
* *Consultoria de Ferramenta:* 
  + Falta de experiência da consultoria na implantação de alguns módulos;
  + Maturidade dos processos exige mais da ferramenta – fornecedor acostumado a implantar o básico;
  + Falhas graves na ferramenta (atraso de mais de 1 ano - onda 3).
* *Pessoas:*
  + Reestruturação alterando papéis e responsabilidades (concurso AFR 2013) e novo contrato de Operação;
  + Troca de gestão no decorrer do projeto.

**Lições Aprendidas - Projeto**

* Apoio Executivo (Coordenador, Diretor do Departamento e dos Centros): muitas vezes o ganho não é operacional, é estratégico, para Governança;
* Priorização das melhorias com base em direcionamento estratégico;
* Necessário ter os papéis de Gerente e Analista nomeados logo no início da onda;
* Definições e decisões pelo Gerente e Analista do processo – aceitação;
* Melhorar é mais difícil que implantar.
* Prazo de implantação: +- 12 meses por onda (1 a 2 processos);
* Relatórios/indicadores: dificuldade de definição pelos Gerentes e de implementação na ferramenta
* Pagamentos atrelados às entregas de valor;
* Pagamentos de ferramentas somente com a instalação e disponibilização para uso: garantia e apoio do fornecedor.

**Lições Aprendidas – Operação**

* Publicação de Portaria: formalização dos processos, papéis e responsabilidades e principais regras;
* Disponibilidade de recursos para operação: Gerente e Analista do processo
* Treinamento, sempre! Cursos oficiais e reciclagem;
* Escritório de Processos: apoio nas interfaces entre processos e melhoria contínua;
* Dificuldade de gestão (foco no operacional): impacto na evolução da maturidade
* Acompanhamento Executivo: mantém o direcionamento e a visão.

Contato: [diretordti@fazenda.sp.gov.br](mailto:diretordti@fazenda.sp.gov.br)

1. **O atual estágio da Gestão para Resultados na SEFAZ/MA a participação do CIAT no processo de definição e implantação. (Anexo 14)**

**Myrthes Frota, Coordenadora do PROFISCO MA**, apresentou detalhadamente o estágio da Gestão para Resultados no âmbito da SEFAZ/MA e a participação do CIAT no processo de definição e implantação.

* Informou que a SEFAZ iniciou seu projeto por meio da contratação do CIAT para realização da revisão, ampliação e implantação do **Modelo Estruturado de Gestão Pública Fazendária**, com foco em Resultados, constituindo-se no produto “master” do PROFISCO/MA.
* Apresentou detalhes sobre o Sistema de Administração e Monitoramento – SAM, que permite aos seus usuários realizar o planejamento estratégico da SEFAZ de acordo com os conceitos, premissas e práticas definidas pelo modelo de gestão e possibilita o registro e acompanhamento eficiente de planos estratégicos, planos de ação, planos de trabalho, planos de desempenho individual e suas inter-relações que estabelecem o norte da organização durante sua vigência.
* Apresentou o Modelo de Gestão com foco em Resultados, o Modelo de Gestão de Pessoas e o Modelo de Gestão do Conhecimento, Modelo de Gestão por Competências e o Modelo de Assistência Integral ao Contribuinte, todos no âmbito da SEFAZ MA.
* Destacou que uma vez implantados os novos Modelos se faz necessário uma nova **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL** a fim de ajustá-la à nova realidade esperada da SEFAZ/MA.

1. **Leitura da Ata e Encerramento da Reunião**

**Emanoel Moreira (Presidente da COGEF)** propôs, para 2016, a realização de 3 reuniões da COGEF.

**Deliberação:** A Plenária da COGEF aprovou por unanimidade a permanência de 4 reuniões anuais.

Em seguida, agradeceu a presença de todos e o carinho e dedicação do Estado de São Paulo para a realização da 29ª Reunião da COGEF. Em seguida, informou que a próxima reunião da COGEF, **(30ª Reunião Ordinária),** provavelmente será realizada nos dias **10 e 11 de março de 2016**, em **Vitória ES**.